

ASSIGNATURAS:  
ANNO . . . . . 8.000  
SEMESTRE . . . . . 4.500  
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNUNCIOS:  
POR LINHA (CORPO 8)  
150 REIS  
PAGAMENTO ADIANTADO

# CORREIO DO Povo

## Semanario Independente e Noticioso

JARAGUA' DO SUL, Estado de Santa Catharina, Brasil

Anno 3

Proprietario:  
VANCIANO DA S. PORTO

Sabbado, 15 de Abril de 1922

Director-Gerente:  
ARTHUR MÜLLER

N.º 50

### Nacionalismo vêsgo

Apesar de já estar no seu terceiro anno, de nojenta vida, eu ainda não tinha tido a desgraça de passar a vista sobre um sujo pasquínio que vêm a embaçada luz na Capital Federal, onde deshonra vilmente os nossos sentimentos de verdadeiro nacionalismo, são, isento de odios e justiçeiros, nacionalismo amigo de todos os estrangeiros que comosco trabalham para a maior grandeza do Brasil, sejam portugueses, italianos, chineses ou turcos.

Infelizmente, um dia destes a creira foi à venda comprar sabão, que veio envolto no numero 33, do papelucu sargeiteiro do cacique Affonso de Moraes, e foi então, que eu vim a ter conhecimento mais amplo, das infamíssimas, torpes e covardes injúrias atiradas á face da nossa gloriosa estirpe, á honra inatacável da nossa raça, á terra inegualável e heroica de nossos antepasados, desvanecedores de mares e terras desconhecidos, civilizadores de vastos sertões, vencedores de toda a canhota asiatica e africana, que antigamente estavam os mares e terras conhecidos.

Os degenerados e covardes escrevinhadores do Nacionalista, índios encachaçados nas mais sordidas e rimudas taxas do Rio, talvez caloteiros de todas as pensões, botequins, hoteis, vendas e senhorios portugueses, e por isso mesmo engorgados de odio insano contra os nossos irmãos de além mar, antes de vomitarem contra a raça de nossos avós, a sua peçonha maldita, deviam primeiro percorrer o interior desta grande e hospitaleira Patria Brasileira, palmilar, de preferencia o sul do paiz, até as fronteiras, onde os fortes portugueses de antanho marcaram e defenderam as nossas barreiras, impedindo a penetração castelhana!... Deviam antes de mais nada, des cobrir o porque da unidade brasileira persistente até hoje, quando a America hespanhola se subdividiu em mais de vinte republiquetas, e sobre tudo, precisavam esses percorrer as nossas roças, os nossos campos, e as nossas florestas, onde vive a parte sá da nação, informando se de seus habitantes se a hospitalidade nacional permite que se insulte impunemente todo um povo honrado, só porque entre nós vivem algumas duzias de portugueses ordinários!...

Eu, com toda a lealdade o digo, vingo me gostosamente, azorragando esses imbecis, e idiotas, prováveis hospedes de Juliano Moreira, tal a hediondez do seu procedimento, e se isso faço, é porque sou brasileiro, e mais brasileiro do que esses que vivem a insultar os nossos hospedes. O bom brasileiro, é absolutamente incapaz de maltratar um hospede, ainda que este o tenha offendido.

Repelliros altinamente todas as offensas que nos fizerem, mas para sermos respeitados somos obrigados a manter uma linha de dignidade alta-neira, sabendo respeitar os demais povos.

Digo-o e proclamo-o com orgulho: sou filho e neto de portugueses, e na minha ascendência não se conta nem uma mínima gotta de sangue extraneiro. Venho em linha recta daquelle nobilissimo tronco dos Pereiras e Souzas, que tantos heroes deu á patria portugueza, alguns dos quais combateram bravamente pela nossa terra!...

O orgulho me da minha ascendencia illustre, orgulho me da minha nacionalidade brasileira, e orgulho me de ter recebido a minha educação na muito leal e invicta cidade do Porto, onde aprendi mais a idolatrar minha patria e minha raça, essa raça sem igual que é a portugueza, que é a raça brasileira, raça que produziu um Infante de Sagres, um Cabral, um Gama, um Albuquerque, um Dias, um Nuno Alvares, um Mestre de Aviz, um Affonso Henriques, um Viriato, um Corte Real, um Pacheco, um Almeida, e um Camões para cantar as glórias de todos elles!... Raça que nos deu um Augusto de Castilho, um Junqueiro, um Pombal, um Bocage, um Mousinho e um Leonardo Coimbra, como para attestar perante o mundo, que é forte sempre, tanto na guerra como na paz!...

E por tudo isso, que é grande o meu orgulho pela minha lusitanidade, porque o paiz de nossos antepassados, governou quasi o mundo todo, quando tinha só a diminuta população de menos de 2 milhões de almas, o que nenhum outro paiz conseguiu fazer em época alguma da humanidade!...

Mas, os energumenos, o rebotalho, a cambada sem vergonha, os alforriados, mil vezes inferiores aos representantes da pura raça, corroidos de inveja, mordem, escouceiam e rinham danadamente esperando a primeira oportunidade de metter a chantage á frente, extorquindo alguns cobres daquelles mesmos que querem alcançar com sua baba peçonhenta!...

Atiro vos o meu cortel de desafio, e espero que sahireis da capital, para vir ao interior fazer a vossa indecentíssima propaganda!... E então vereis como vos tratarão os verdadeiros brasileiros!...

E para saberdes com quem trataes aqui vai o meu nome por extenso

David Carlos Pereira Souza e Cruz.

### As fructas do Brasil no mercado argentino

Agora que as fructas argentinas voltaram a ter entrada livre nos mercados do Brasil, merece referencia esse commercio que se poderá intensificar grandemente. A producção frutífera da Argentina differe da nossa, na maioria dos seus tipos. As nossas especialidades, em fructas, não são para este paiz. Os pecegos, uvas, cerejas e ameixas argentinas ocupam logar especial, com petindo com os tipos mais bem cuidados de todos os paizes productores. Tem, o que geralmente falta das especies californianas, derivadas de enxertos e adubos poderosos, sabor característico. Por nossa parte, apresentamos laranjas notadamente da Bahia, abacates, mangas, abacaxis e uma porção de outras fructas absolutamente ignoradas neste mercado.

Uma vez que ta inserção de direitos aqui e ahí, para a exportação frutífera de ambos os paizes, é de toda a conveniencia lembrar aos interessados o resultado que havia dessa face do intercambio comercial argentino brasileiro, de realização facil. As fructas argentinas e brasileiras chegariam aos seus destinos por preço vantajoso, uma vez que os importadores não exorbitassem o seu lucro. Assim, o permitiria, com um ganho razoavel, a abundancia que existe sempre nas colheitas dos dois paizes.

Na Argentina, este anno, na sua Província de Mendoza, no littoral e nas ilhas de Delta, houve uma producção colossal de fructas, o que está dando margem á venda de pecegos e ameixas excellentes a 40 e 50 centavos o cento. E os pecegos, sobretudo os chamados "pecegos do Tigre", são famosos pelo seu tamanho, côr e gosto. Nos mercados centrais, de venda a varejo, a duzia não custa mais de 30 e 40 centavos. Isso se observa, igualmente, com os damascos, figos e um tipo saboroso de pecegos, conhecido por "pecego Japonez".

Se houvesse um melhor entendimento entre as casas brasileiras e argentinas, essas fructas poderiam figurar vantajosamente ahí, como figurariam aqui, com apresentação melhor, as nossas laranjas, abacaxis, bananas, abacates, etc. etc. O grande obstáculo é a falta de boa embalagem, em transporte rápido, facto que se accentua tambem com o descuido na selecção. As fructas brasileiras que se consomem na Argentina, principalmente bananas, laranjas e abacaxis, são as peiores, e que desacreditam a nossa producção frutífera.

A banana, é sempre a "banana d'agua", inferior colhido muito verde e escolhido muito verde e exportada a granel, no fundo do porão ou na tolda dos cargueiros. E desembarcada aqui em pessimas condições e arradurecidas depois, por meios artificiais, para ser vendida entre 30 e 80 centavos a duzia. Isso se verifica com as nossas outras fructas, que penetram o mercado em estado lastimável.

Os melhores tipos de banana brasileira não se conhecem aqui: ouro, prata ou maçã, S Thome ou da terra. Explica-se o desconhecimento: é que por imprestabilidade da embalagem, apodresceriam em viagem.

Vencido esse obice, entretanto com um trabalho efficaz junto as empresas de transportes, o Brasil e a Argentina, amplificando essa modalidade do commercio poderiam ter, em quasi todo o anno, e a preços reduzidos, fructas deliciosas. Esse trabalho seria no sentido de conseguirem os exportadores brasileiros argentinos, navios rápidos, destinados ao transporte de fructas dos dois paizes, adoptando-se-lhes, para esse fim, frigoríficos e outras instalações necessarias a esse especie de carga.

O movimento no de 1921 para os dois paizes foi o seguinte;

Do Brasil: Bananas 1.884.753 cachos; abacaxis 371.380; laranjas 38.484 caixões. Fructas diversas 255 caixões.

Da Argentina: Fructas frescas 1.267 caixas. (Do Serviço de Informações do Consulado General do Brasil na Argentia).

### A penetração bolchevista na Suecia

Em muitos circulos politicos têm sido constantes as demonstrações de alarme e de protesto contra a atitude mais que tolerante do gabinete socialista actual deante da penetração bolchevista no paiz.

Um dos jornais de mais força na opinião declara que Stockholm se tornou agora o mais importante centro de propaganda bolchevista, alem da Russia. As delegações de propaganda do soviet ocupam as melhores accomodações dos bairros mais elegantes da cidade e aqui são muitas as ligações entre os que comunicam de Moscou com a Europa occidental, por intermedio, de Reval e Petrosavodock.

Foi justamente deste ultimo ponto que a Finlândia e a Suecia do norte receberam as primeiras investidas da propaganda bolchevista, por meio de agentes vianjantes, cuja accão foi assignada em certos centros como Lulea, Roden, e Kiruna. Mas mesmo muito alem, no sul, em Malmo, Trollhattan e Eskilstuna, por exemplo, os emissarios bolchevistas têm desenvolvido a mais intensa propaganda, estando disto a polícia per-

soldado Gabriele D'Annuncio, em natal de 1922. O citado documento e uma carta dirigida a um zanellista, e diz:

feitamente informada. Muitos desses agentes conseguiram penetrar na Suecia, sob pretexto de estarem com a saude alterada - de precisarem de se restabelecer em climas melhores e em meios mais hygienicos.

Os anti-bolchevistas, combatendo essa liberdade

de que gozam os ágentes do soviet, relembram que os suecos tem soffrido horrores na Russia, sob o regimen comunista, o que não justificava essa benevolencia das autoridades suecas para com os enviados de Moscou.

Alem disto, os elementos contrarios ao soviet argumentam que se o tratado recentemente assinado do entre a Russia e a Suecia for ratificado pelo Parlamento sueco, seja virtualmente legalizada o trafego clandestino do material de propaganda vermelha; inclusive o dinheiro e as pedras preciosas, que são um elemento indispensavel para fazer adeptos e para garantir as condições de exito do bolchevismo em territorio polaco.

"Se é possivel aprisionar um louco - devemos tomar essa providencia. Fiume acha-se sitiada e não deve ser entregue ao inimigo. Cavaglia (refere se ao general Cavilla, que naquella época commandava as forças legaes italianas sitiando Fiume) oferece o premio de cem milhares pela captura de Gabriel de Annuncio, De aprisionar D'Annuncio, devemos impedir lhe de ingerir o veneno que sempre leva consigo num anel. D'Annuncio tem que ser capturado vivo e circumstancia ridiculas e humilhantes."

### CHRONICA LOCAL

Eleições. Realizar-se hão amanhã as eleições para Superintendente e um Conselheiro.

Correio Jaraguá-Blumenau. Já está em execução o transporte de correio entre Jaraguá e Blumenau quatro vezes por semana, com automovel.

E' uma etapa vencida do grande melhamento que todos aguardam com anciade - a ligação de Jaraguá à Florianópolis, por uma linha postal.

Embora seja esta ligação de pouca importancia, não deixa de já muito favorecer o commercio com Blumenau.

Ao menos esse começo, nos alenta esperança de ver um dia realizado o grande melhamento.

Dr. Belisario Penna. Quarta feira passou por Jaraguá o grande saneador no Brasil, Dr. Belisario Penna.

S. S. foi aqui cumprimentado pelas autoridades e pessoas de destaque social, seguindo com o expresso do mesmo dia para Joinville, de onde deve ir para Curityba.

Actualmente o sr. Dr. Belisario Penna é Director do Serviço de Prophylaxia Geral do Brasil, cargo ao qual tem dedicado todos os seus esforços.

Os que viajam. De Joinville, estiveram em Jaraguá os srs. Tenente Daniel Guedes da Silva, Delegado Especial de Policia e o escrivão snr. Julio Diogo.

O engenheiro Fromaget, proprietario da Colonia Palmital.

- De Canoinhas, a serviço de sua profissão, o advogado Hortencio Baptista dos Santos.

- De Florianópolis voltou o snr. João Crespo Escrivão da Collectoria Federal. O snr. Crespo que é um distinto poeta e escriptor catarinense, ja por diversas vezes tem nos prestado sua apreciada colaboração, alegrando-nos muito sua volta a Jaraguá.

- De São Bento, a senhorita Anesia Walter, professora da Escola Reunida, naquella villa.

- De São Francisco voltou o industrial snr. Emilio Stein.

- Para Blumenau seguiu o professor snr. Alfredo Blaese.

- Na Sub-delegacia de Policia, foi aberto inquerito por crime de injurias, contra Carl Wensersky.

Futebol. Segunda-feira haverá dois jogos em Jaraguá, sendo o primeiro entre o 1º. team do Club "Barroso" de Joinville com o "União" e o segundo com o 2. quadro do mesmo Club com o "Teutonia".

Reina grande entusiasmo por esses jogos.

A "Emulsão de Scott" pelo bem que faz, e o bello gosto que tem, é para as crianças o melhor remedio. "Atesto que em minha clinica tenho empregado a "Emulsão de Scott" vantajosamente nos casos de lymphatism, tuberculose e rachitismo. As creanças principalmente, acometidas d'estas molestias encontram n'esse preparado um reconstituente poderoso que por sua digestibilidade é facilmente tolerada pelos estomagos das mesmas, pois que não causa a mais ligeira perturbação gastrica ou intestinal. Dou o presente em fé do meu grau.

„Dr. Cavalcanti de Albuquerque.  
Recife, Pernambuco“.

### S. C. União

Sabbado, 15 de Abril de 1922

### Reunião

A Directoria.

### CLAUDIO ALMEIDA & CIA.

SECCOS UND MOLHADOS GESCHÄFT ENGROS

Käufer aller Landesprodukte u. Herva-Matte. - Zahlen die höchsten Tagespreisen.

Matriz: **Porto União**, R. 15 de Novembro, 1, Teleg. Adr. „Claudio“  
Einkaufs- und Verkaufsstellte in **Joinville**, Rua Conselh. Mafra, 9  
Postfach Nr. 50. Telegr. Adresse: „Milton“.

**Ponta Grossa:** Praça Municipal, 23. Teleg. Adresse: „Claudio“







# Beilage des „Correio do Povo“

3. Jahrg.

Jaragua do Sul, Sonnabend, den 15. April 1922

Nr. 50

## Papst Pius XI.

Haben uns Papam! rufen jetzt wiederum die Organe des Ultramontanismus für die Bekänner der römisch-katholischen Kirche, und die Organe werden es lebhaft hinausjauchzen, als die wissenden, treu gläubigen und doch nicht ultramontanen Mitglieder der Kirche. Denn der Name, den sich der erwählte neue Papst auf die Frage, die nach vollzogener Wahl der Sekretär des Conclave an ihn richtet: *Quomodo te nominartis?* gegeben hat, deutet darauf, dass nach dem Papst Benedictus XV., der ein versöhnliches und die Kirche im Innern vertiefendes Regiment geführt hat, wieder die Richtung seines Vorgängers Pius X., der sich selbst mit dem Vorsatz charaktisierte: „ignis ardens“, loden des Fener, zu sein, die Gewalt gewinnt. Wenn je im Zusammenleben der Völker das alte Wort, „nomen est omen“ Bedeutung hat, dann tut sie sich kund in der Namenswahl eines neu gewählten Papstes. Als im Jahre 1903 nach dem Tode Leos XIII., eines der grössten Paepste in allen Jahrhundertern der römischen Kirche, nach sehr langen Erwägungen und Schwankungen des Conclave die von der immer wieder dem Schornstein entsteigenden dunklen „Sfumata“ gekennzeichnet wurden der Patriarch von Venedig mit dem schlichten Namen Sarto gewählt worden war und sich Pius X. nannte, wusste die Welt sofort, dass er die feine diplomatische Politik seines Vorgängers Leo, der an die besten Ueberlieferungen der Kirche angeknüpft und für den Vatikan grosse Erfolge erzielt hatte, nicht fortsetzen, sondern auf die Politik zurückgreifen werde, die vor Leo XIII. Papst Pius IX., der Heilige Vater des vatikanischen Concils, getrieben hatte. Und Pius X. wusste seinen aristokratischen und gewandten Namensvorgänger noch weit aus durch Fanatismus und Feindseligkeit gegen Staaten und Völker, die sich der Kurie nicht blind unterwerfen wollten zu übertrumpfen.

Schon aus der Kirchengeschichte des 16. Jahrhunderts stellt Rank in seiner Geschichte der Papste fest, dass die Anhänger oder „Nepoten“ des eben gestorbenen Papstes im Conclave auch in früheren Jahrhunderten jedesmal versucht hatten, sich und die Denkart ihres Gebers bei der nächsten Papstwahl durchzusetzen, dass aber ausnahmslos jedesmal die Gegner mit ihrem Kandidaten siegten. Dasselbe beobachteten wir hente Lebenden bei den letzten Papstwahlen: Auf Pius IX. folgte Leo XIII., auf ihn Pius X., darauf im Jahre 1914 noch unter dem Einfluss der gealterten und inzwischen gestorbenen Anhaenger Leos XIII. der ruhige vornehme Papst Benedikt XV., und ihm wird jetzt wieder ein Pius zum Nachfolger gesetzt. War bei der Wahl im Conclave nach Leos XIII. Tod die Entschliessung sehr schwierig so dass tagelang eine dunkle „Sfumata“ nach der anderen dem Schornstein entstieg — sobald nämlich die Wahlzettel nach ergebnisloser Abstimmung verbrannt wurden — und dass die alten Herren in der Enge der eingemauerten Raumlichkeiten bei der römischen Sommerhitze damals unsaeglich litten, so ist bei der vorigen Papstwahl und besonders bei der eben beendigten die Entscheidung verhältnismässig schnell getroffen worden. kaum 3 Tage sind die Kardinale eingemauert gewesen, nur von zwei dunklen Ranchwolken aus dem Schornstein als Kennzeichen der ergebnislosen Abstimmungen hat der Draht berichtet: ob noch eine dritte aufgestiegen ist, wissen wir einstweile nicht. Jedenfalls ist nach kaum drei Tagen der neue Papst gewählt worden und hat sich durch seinen Namen für ein Kirchenregiment beglaubigt, das anders sein wird, als das unter seinem Vorgänger Benedikt.

Ueberraschend kommt diese Wahl aufmerksamen Beobachtern der kirchengeschichte nicht. Dass ein abermaliger Benedict nicht aus der Abstimmung hervorgehen werde, liess sich im voraus berechnen; und auch einen Leo durfte die Welt kaum erwarten. Dafuer war zu gewaertigen, dass nach der Versöhnung Frankreichs mit dem Vatican und Wiederöffnung der französischen Botschaft beim Heiligen Stuhl, die im traustibrischen Rom so sehnlich erhofft und so eifrig angestrebt worden ist ein Frankreich genehmer Papst gewählt werden würde. Und das ist geschehen. Noch mehr als französisch ist der neue Papst von Abstammung natürlich Italiener. 1857 in Desio bei Mailand geboren, sogar polnisch-französisch. Kardinal Achille Ratti, bisher Erzbischof von Mailand und erst in einem der letzten Konsistorien zum

Kardinal befördert, wurde zum Nuntius in Warschau ernannt und mit dieser Sendung in der Zeit betraut da Polen nach Beendigung des Krieges sich als selbstständiges Staatswesen von Gnaden der Entente und vornehmlich Frankreichs auftrat. Die Polen hat der Vatikan immer als seine, wenn auch ungebaerdigen, so doch Lieblingskinder behandelt; und er vergab ihnen gern, dass in den preussischen Ostmarken von polnischen Geistlichen behauptet und von polnischen und von polnischen Gläubigen geglaubt wurde die Jungfrau Maria sein Polin und Geburt gewesen, und der Papst sei kein Christ, wenn er nicht Pole sei.

Unter der russischen Herrschaft war die Kirche in Polen mit ihrer Wirksamkeit eng begrenzt; als nun aber Pole selbstständig geworden waren, konnte sie sich frei entfalten und ernten, was sie in früheren Zeiten gesät hatte. Natürlich lag ihr daran, die Pole als römisch-katholischen Stamm immitten der griechisch-orthodoxen Slawenwelt fest an sich zu fesseln und sie mit Gefälligkeiten unter ihrer Botmässigkeit zu halten. Schwer war das nicht; denn die Polen fühlten sich unter Russlands Herrschaft stets bedrückt und stellten in den preussischen Ostmarken die ausschweifendsten kirchlichen Ansprüche. Wurden doch ihnen zuliebe selbst deutschen katholischen Gemeinden nur Geistliche polnischer Abstammung bewilligt. Demnach hatte Ratti als Nuntius in Warschau ein leichtes Wirken. Und er tat den Polen auch den Gefallen, nach Oberschlesien ins Abstimmungsgebiet zu ziehen und den Anspruch zu stellen, dass die Katholiken dieses Gebietes von ihrem Oberhirten, dem Fuerstbischof von Breslau, losgelöst und ihm unterstellt werden sollten. Dagegen erhoben sich im Jahre 1920 die oberschlesischen Katholiken mit berechtigtem Widerwillen und verlangten, bei ihrem alten Bischof zu bleiben. Aber diese Politik im oberschlesischen Abstimmungsgebiet, die der Politik des Generals Le Rond völlig entsprach, machte den Kardinal Ratti den Franzosen ungemein wertvoll. Und jetzt frohlocken schon die Pariser Blätter, dass die Wahl des neuen Papstes eine Fortsetzung der vatikanischen Franzosenpolitik und Kardinal Ratti mit den Stimmen der französischen und polnischen Kardinale gegen die deutschen Kardinale gewählt worden sei; mit besonders haemischer Genugtuung verzeichnen sie, welche Haltung Kardinal Ratti als Nuntius im Streit um Oberschlesien eingenommen hat.

Dem französischen Triumph wissen wir nichts zu entgegnen. Wahrscheinlich und dem Namen des neuen Papstes nach ist er berechtigt. Demgemäß muss sich das Deutsche Reich unter dem neuen Papst auf eine Aera gefasst machen, wie wir sie unter Pius X., dem streitbaren „lodernden Feuer“, erlebt haben.

(Hamb. Nachrichten)

## Deutschland und der Friede von Versailles.

Unter dieser Bezeichnung ist in Berlin eine Ausstellung eröffnet worden, die in bildlicher und graphischer Darstellung, mit den nötigen Erläuterungen versehen, die ungeheuerlichenkeiten des Versailler Friedens veranschaulicht. Das ist eine vaterländische Tat, denn die Bedingungen dieses Schandfriedens, den die deutsche Demokratie — in weitestem Sinne — durch ihre Vertrauensduldigkeit verschuldet hat, können den Deutschen nicht oft und nachdrücklich genug vor Augen geführt werden. Das böse Gewissen der Demokratie nimmt natürlich Anstoß an dieser Ausstellung, zumal diese auch von den Schulkindern, und zwar während der Unterrichtsstunden, besucht wird. Zuerst stiess der biedere „Vorwärts“ ins Horn. Die statistischen Angaben, behauptet dieses wertvolle Blatt, seien böswillig entstellt, und der am 18. voriges Mts., früh 10 Uhr, von dort nach ländliche Völkerbund sei in den Anmerkungen als dem Manteverfelde befördert. Wie man nun er-

hält ihn wahrscheinlich als eine Gesellschaft zum denn es wurden für die Truppen Viehwagen Schutze des Selbstbestimmungsrechts der Völker, zur Beförderung benutzt, in welchen sie in 26

Hat er sich als solche nicht bei der Entscheidung stündiger Fahrt, ohne Wasser oder Nahrung zu ueber Eupen-Malmedy und Oberschlesien gezeigt? bekommen, eingepfercht waren. Man denke sich,

## Lokalnachrichten.

**Einbrecher verhaftet.** In Joinville wurden die Diebe, die in das Goldwarengeschäft der Witwe Müller eingebrochen hatten, festgenommen. Zu der schnellen Verhaftung der Langfinger soll ein Angestellter der Banco do Brasil in erster Stelle beigetragen haben, indem er sich auf die Lauer legte, weil er mit Recht vermutete, die Diebe würden einen zweiten Einbruch versuchen, da sie beim ersten so guten Erfolg hatten. Tatsächlich kam auch der Dieb nochmals, der als er sich entdeckt sah, das Weite suchte, von dem Jungen Mann verfolgt, eingeholt und überwältigt wurde.

**Auslösung der Unabhängigkeitssätze** Am 31. März fand im Theatro Lyrico unter Bei- sein hoher Autoritäten die erste Auslösung der Unabhängigkeitssätze statt. Die grossen Preise sind folgende Nummern entfallen: 100.000\$ auf Nr. 651.308, in Alagoas verkauft, 50.000\$ auf Nr. 140.550, in Minas verkauft, 20.000\$ auf 272.649, 10.000\$ auf 501.638, in Paraná verkauft; 5.000\$ auf die in Rio verkauften Lose Nummer 76.681 und 889.314 sowie auf das unverkaufte Los 675.445; 2.000\$ auf die Nummer 164 und 954, die in Rio Grande do Sul verkauft worden sind; 239 und 063, in São Paulo verkauft 32.673, 726.252 und 203.068 in Curityba verkauft; 986.710, in Rio verkauft und ausserdem auf die Nummern 506.207 und 635.375; 1.000\$ auf die Nummern 243.068 und 109.044, in São Paulo verkauft; 992.625, 560.845 und 661.751 in Uberaba verkauft, sowie auf die Lose 568.486, 548.064 und 790.437.

## Neueste Nachrichten.

**Rio Grande do Sul.** Die letzten Truppen aus unserer Stadt sind nach dem Manövergelände abgegangen, aber schon kommen Nachrichten von dort über schon früher abgerückte Truppen, welche den mit der Verpflegung der selben Verwaltungsbeamten kein beonders gutes Zeugnis aussstellen. Viele junge Leute von hier mussten sich bekanntlich zur Gestellung nach Rio Grande begeben, und diese wurden bereits eine Räuberbande bezeichnet. Der „Vorwärts“ fährt, war diese Reise keine besonders angenehme, hält ihn wahrscheinlich als eine Gesellschaft zum denn es wurden für die Truppen Viehwagen Schutze des Selbstbestimmungsrechts der Völker, zur Beförderung benutzt, in welchen sie in 26 Hat er sich als solche nicht bei der Entscheidung stündiger Fahrt, ohne Wasser oder Nahrung zu ueber Eupen-Malmedy und Oberschlesien gezeigt? bekommen, eingepfercht waren. Man denke sich,

Wagen ohne Federn, ungenügende Sitzgelegenheit, Hunger und Durst — da ist es nicht zu verwundern, dass die Leute froh waren, als sie, hungrig und todmüde, endlich in Corte anlangten. Dort liess man sie 2 Stunden auf einer schattenlosen Ebene in brennender Sonnenhitze stehen und dann wurde ein Geschwindmarsch nach dem Lager herzu von Rosario angetreten. Von einer Kompanie von über 100 Mann sollen dabei einige über 20 angekommen sein. Die Uebrigen lagen marode auf dem Wege. Ein vielversprechender Anfang, und die Wenigsten werden wohl den alten Spruch aus inniger Überzeugung nachgebetet haben: „Ha! Welche Lust, Soldaten zu sein!“ Mit der Verpflegung war es auch — so, so. Nach langem Warten erhielt jeder Mann 2 kleine Bolachas, ein kleines Stück Salami und einen Becher Kaffee. Beim nächsten Male waren schon keine Bolachas und keine Salami mehr vorhanden und es gab nur Kaffee. Später kochte man eine Art Brei aus Reis und dann erhielt in die Soldaten endlich die landesüblichen schwarzen Bohnen mit Xarque. Viel Begeisterung kann bei solch mangelhafter Pflege natürlich nicht vorhanden sein, und wer zuerst mit Lust seiner Pflicht gegen das Vaterland nachkam, der sieht jetzt schon das Ende der Manöver herbei. Aber dieses wird sich wohl weiter hinausziehen, denn da der Schluss naturgemäß auch hinausgeschoben werden müsset und wird anstatt am 2. ds. Mts. wohl bedeutend später sein.

— Die deutsche Kolonie in Rio Grande do Sul und die Bundespräsidentenwahl. Zu diesem Kapitel wird dem „D. Volksblatt“ geschrieben:

Die deutsche Kolonie hat bei der Bundespräsidentenwahl am 1. März fast geschlossen auf Nilo Peçanha gestimmt. Will das sagen, dass wir für diesen Mann irgendwie eingenommen waren? Keineswegs, Nilo ist den meisten von uns im Gegenteil recht unsympathisch. Wir konnten und wollten dem Staatspräsidenten Dr. Borges de Medeiros, der in der Schulfrage für unsere Interessen so entschieden eingetreten ist, kein Misstrauensvotum geben. Als solches wäre aber die Wahl des Dr. Arthur Bernardes, der uns sonst durchaus sympathisch war, aufgefasst worden. Also, lediglich um Dr. Borges de Medeiros politisch zu stützen, nicht um Nilo Peçanha zum Bundespräsidenten zu wählen, haben die deutschen Kolonien so gehandelt. Allerdings war es von uns kein kleines Opfer, unsere Stimmen für Nilo abzugeben. Darüber soll man sich auch im Regierungspalast nicht im unklaren sein: die grosse Mehrheit der Wählerschaft auf den Kolonien wollte die Person Nilos nicht. Ein ähnliches Opfer dürfte jedenfalls von uns ein zweites Mal nicht gefordert werden. Darüber gebe man sich keiner Täuschung hin.

Da wird die deutsche Kolonie unseres Nachbarstaates also froh sein, dass der von ihr gewählte, „recht unsympathische“ Kandidat durchgefallen ist.

**Pernambuco.** Nach längerer Krankheit ist am 28. v. Monats der Staatsgouvernator von Pernambuco, Herr Dr. José Bezerra, in der Hauptstadt Recife gestorben. Die Staatsregierung hatte er schon vor einiger Zeit an seinen legitimen Stellvertreter übergeben. Das Ableben des bedienten Staatsmannes hat in den weitesten Kreisen aufrichtige Teilnahme erregt.

— Durch das Eingreifen der Staatsregierung ist der Streik in Recife beendet worden. Die Regierung gewährte Herrn Dr. Joaquim Pimenta die von ihm verlangte Entlastung und darauf forderte dieser die Streikenden auf, zur Arbeit zurückzukehren. — Dr. Joaquim Pimenta hatte an der Spitze der Arbeiter im November vorigen Jahres gegen die hohen Steuersätze protest erhoben. Er wurde von amtlicher Seite als Aufwiegler betrachtet und sollte deshalb prozessiert werden. Die Arbeitermacht stand aber auch jetzt noch geschlossen auf seiner Seite und so konnte Dr. Pimenta erreichen, dass der Prozess gegen ihn annulliert wurde.

**Rio de Janeiro.** Die mit der letzten Europa-Post eingetroffenen Nachrichten lauten sehr alarmierend. Die Influenza hat nahezu den ganzen europäischen Kontinent heimgesucht und sich auch bereits über Grossbritannien unterbreitet. Teilweise ist die Krankheit bösartigen Charakters. Die Lungengrippe, die in den meisten Fällen fulminant tötet, fordert zahlreiche Opfer. Die Rio-Blätter bestürmen die Gesundheitsbehörde jährling um Abwehrmaßregeln, die es erfahrungs gemäss gegen eine solche, man kann sagen blitzartig sich verbreitende Krankheit nicht gibt. Nur ein Wunder könnte Brasilien vor der Invasion der Grippe retten, aber Wunder geschehen nicht mehr. Dringend geboten ist es, dass alle Massregeln ergriffen werden, um der Invasion mit einem vollkommenen technischen Apparat begegnen zu können. Die Blätter sollten es unter lassen, die Situation in Europa schwärzer zu malen als sie ist, was die Bevölkerung nur unruhigerweise ängstigt.

**Deutschland.** Die „Muenchen Augsburger Abendzeitung“ erinnert an folgende Tatsachen: „Die Sozialdemokraten selbst haben es nie verleugnet, dass sie alles getan haben, um das alte Kaiserreich und Reich zu stürzen, also Hochverrat zu üben. Am 14. Februar 1919 schrieb der „Vorwärts“: „Im Oktober 1918 war die in

werden muessen und wird anstatt am 2. ds. Mts.

dabei, Wilhelm den Letzten abzusägen.“ Kann man mit offenem Hohn beschreiben, wie der kaiserliche Staatssekretär Scheidemann seine Rolle aufgefasst hat? Kurt Eisner erzählte schon am 4. Februar 1919 der lauschenden Internationale in Bern, dass „wir wenigstens in München schon im Januar 1918 die Revolution entfesseln und das alte System stürzen wollten. Damals erhoben sich die Arbeitermassen zum Streik, nicht aus Hunger, nicht um des Brotes willen, nicht weil die Niederlage drohte, sondern weil sie die Märzoffensive und Brest Litowsk verhindern wollten.“ Und er fuhr dann fort: „Die revolutionäre Geissnung in Deutschland ist nicht das feige Werk des Zusammenbruchs, sondern das Ergebnis einer im Stillen und Dunkeln unermüdlich vorwärts drängenden Arbeit die gerade dann einsetzte, als Deutschland scheinbar das Übergewicht hatte.“ Kurt Eisner muss das doch wissen. Er war ja selbst dabei. Es hat ihm auch keiner von den Sozialisten widersprochen.

Trotzdem versucht man noch immer, den Dolchstoss in den Ruecken des deutschen Heeres abzuleugnen.

— Wirth hat im Reichstage erklärt, die deutsche Regierung sei bereit, ein internationales Abkommen zu treffen, um zu erreichen, dass die nach dem Ausland abgewanderten Kapitalien nach Deutschland zurückkehren. Der Reichsbank sollte gemäss den Forderungen der Reparationskommission, Selbstverwaltung eingeraumt werden. Weitere Massregeln, die man verlangt habe, wie z.B. die Aufbringung von abermals 60 Milliarden durch durch neue Steuern, seien undurchführbar. Das einzige Mittel, den Marktkurs zu festigen, den Reichshaushalt ins Gleichgewicht zu bringen und so den auferlegten Verpflichtungen zu kommen sei die Aufnahme einer grossen Anleihe. Die Regierung wünsche die Erfüllungspolitik fortzusetzen. Er beklage, dass der Geist von Genua von dem Geist der Note der Reparationskommission so sehr verschieden sein werde. So habe die Welt zwischen zwei Geistern zu wählen. Man dürfe jedoch nicht vergessen, dass die Wiederherstellung Mitteleuropas und Russland unmöglich sei, wenn es Deutschland nicht gelinge, seine Wirtschaft wieder aufzurichten.

— Die Reichsregierung hat den Schiffartsgesellschaften 12 Milliarden als Entschädigung gezahlt. Bis jetzt sind 280 Dampfer zu 1050 Tonnen neu gebaut worden.

— 36.550 Ehescheidungen sind im Jahre 1921 in Deutschland registriert worden. Diese Zahl ist um 14.500 höher als diejenige des Jahres 1920.

— Der deutsche Ministerrat hat in einer Versammlung beschlossen, das von Dr. Wirth vertraglich programmierte in Bezug auf die von der alliierten Reparationskommission gestellten Forderungen zu befolgen.

— Reichskanzler Wirth erklärte, dass er der alliierten Reparationskommission klarlegen werde, dass es Deutschland unmöglich sei, 60 Milliarden Mark für Wiedergutmachungsleistungen zu zahlen.

— Die deutschen Verluste während des Weltkrieges belaufen sich auf 1.808.655 Tote und 3.246.779 Verwundete.

— Bezuglich der Bemerkungen, die jüngst in Entente Kreisen gefallen sind, dass Deutschland wohl militärisch, aber nicht moralisch abgerüstet habe, sagte der Reichswehr-Minister Dr. Kessler, dass die moralische Abrüstung ein Ding der Unmöglichkeit sei, so lange die Entente in ihrer jetzigen Haltung Deutschland gegenüber verharre. Er hob hervor, dass der Friedensvertrag unbedingt beabsichtigen könne, dass 60 Millionen Menschen in stetiger Furcht vor den Alliierten leben sollen, die bis an die Zähne bewaffnet und bereit seien, ihnen an die Kehle zu springen. Die Deutschen verlangten, dass man sie nach den Prinzipien des Friedens und der Gerechtigkeit behandle. Nur auf diese Weise könne man die moralische Entwaffnung Deutschlands herbeiführen.

— Nach einer jüngst veröffentlichten Statistik haben in vorigen Jahren in Deutschland acht Millionen Arbeiter, darunter zweieinhalb Millionen Frauen, gestreikt. Es gab 88.000 Ausstände, die nur 247 ausgenommen, Lohnerhöhung oder Kurzung der Arbeitszeit bezweckten. Mit diesen Streik wurden 13 Millionen Arbeitstage verloren. Mit ihnen wurde eine wöchentliche Lohnerhöhung von 609 Millionen Mark erzwungen. Bei jedem Streik waren die Arbeiter bereit, die Vermittlung Unbeteiligter auzunehmen.

Sehr preiswert zu verkaufen ist ein noch wenig gebrauchter

## MOTOR, 22PS

Derselbe ist mit Schraube und sonstigem Zubehör für ein Boot complett eingerichtet, eignet sich auch für stationäre Betriebe.

Näheres bei **Emilio Stein.**  
Jaraguá do Sul.

Frischen  
**Gemüse- u. Blumen-**  
samem (aus Deutschland)  
zu haben bei  
**Jacob Rau.**

2 Pferde vorgesetzten Alters,  
aber noch gut instand,  
verkauft billig  
**Francisco Fischer.**

## Salão Lorenzen

I. Feiertag, 16 April

## Grosser öffentlicher Ball

EINTRITT 1\$100.

**Orchester Lemke.**